

3 Porventura têm número os seus soldados? e sobre quem não surgirá a sua luz? (2)

4 Acaso pode justificar-se o homem, comparado com Deus, ou aparecer puro o que nasceu da mulher?

5 Eis-aí que a mesma lua não resplandece, e as mesmas estrêlas não são limpas na sua presença:

6 Quanto menos o homem que é podridão, e o filho do homem que é um bichinho?

CAPÍTULO 26

JÓ EXALTA A GRANDEZA, E PODER DO SENHOR.

1 E respondendo Jó, disse:

2 De quem és tu ajudador? Porventura do fraco? e sustentas o braço daquele que não tem fôrça?

3 A quem deste conselho? talvez àquele que não tem sabedoria, e fazes alarde da tua grande prudência.

4 A quem quiseste tu ensinar? não é àquele que fêz a respiração?

5 Eis-aí os mesmos gigantes gemem debaixo das águas, e os que habitam com êles. (1)

e harmonia se entende dos corpos celestes, pelo que respeita à ordem e concôrto dos seus movimentos e alterações. — Estio.

(2) OS SEUS SOLDADOS — Alguns intérpretes entendem que se fala das estrêlas, que são tantas, que não é possível contar-se; outros, como S. Gregório, o entendem dos anjos, que são milhares de milhares. Apc v. 12. E outros o entendem de tôdas as criaturas que são executoras das ordens da Divina Providência.

— Sacy.

(1) OS MESMOS GIGANTES, ETC. — Aqui se vê a antiga tradição que ensina que os gigantes (chamados em hebreu Raphaïms) foram sepultados nas águas. Ou ela fôsse tirada das Santas Escripturas, que nos informa que os gigantes ficaram afogados nas águas do dilúvio, ou se derivasse de outra alguma fonte, ela

Jó 26, 6-12

6 Aberto está o inferno diante dêle, e não há véu algum que cubra a perdição.

7 Êle é o que estende o Pólo Setentrional sôbre o vazio, e o que suspende a terra sôbre o nada. (2)

8 Êle é o que prende as águas nas suas nuvens, para que tôdas à uma se não precipitem para baixo.

9 O que esconde à vista o seu trono, e espalha sôbre êle as suas nuvens.

10 Pôs em roda limites às águas, até que se acabem a luz e as trevas.

11 As colunas do céu estremecem, e tremem ao seu aceno.

12 Com a sua fortaleza de repente se congregaram os mares, e a sua sabedoria feriu ao soberbo.

se acha muito bem expressa nos poetas e historiadores profanos. Como quando Apolônio põe o gigante Tifon sepultado debaixo das águas do Lago Sirbônico. E quando Virgílio representa os Titãs metidos no fundo dos abismos. Salomão nos provérbios chama ao inferno o ajuntamento dos gigantes. Isafas falando do rei de Babilônia e Ezequiel falando dos reis de Tiro e do Egito, os ameaçam, que na sua chegada ao inferno os hão de vir cortejar e receber os gigantes. — Calmet.

(2) **ÊLE E' O QUE ESTENDE O PÓLO SETENTRIONAL SÔBRE O VAZIO** — Jó considera o céu suspenso sôbre a terra, como um vasto pavilhão sustentado pelo Pólo Setentrional, como por um ponto imóvel, dirigido ao seu centro; enquanto todos os astros que ornam esta magnífica concavidade, tem cada um o seu movimento regular e uniforme. E o fazer êle só menção do Pólo Setentrional, é porque da Iduméia, onde êle vivia, não se via outro. Quanto à terra, Jó a concebe como um corpo sólido e maciço, a quem nada sustenta, que é o mesmo que depois disse Ovídio nos Fastos, Liv. VI, v. 269, comparando a terra a uma péla.

Terra pilæ, similis nullo fulcimine nixæ

Calmet.

13 O seu espírito adornou os céus, e por obra da sua mão, foi tirada à luz a cobra tortuosa. (3)

14 Eis-aqui, isto é uma parte dos seus caminhos, e se apenas temos ouvido uma pequena gôta do que dêle se pode dizer, quem poderá compreender o trovão da sua grandeza?

CAPÍTULO 27

JÓ PERSISTE EM DEFENDER A SUA INOCÊNCIA. EXPÕE OS INFORTÚNIOS QUE AMEAÇAM AO HIPÓCRITA, E AO ÍMPIO.

1 Acrescentou também Jó, continuando a sua parábola, e disse: (1)

2 Vive Deus, que desviou a minha causa, e o Onipotente, que trouxe à amargura a minha alma. (2)

3 Porque enquanto em mim houver alento, e o Espírito de Deus nos meus narizes,

(3) **A COBRA TORTUOSA** — Sobre qual seja esta serpente tortuosa, formada nos céus, há grande variedade de pareceres. Uns querem que seja o demônio, que Deus criou pelo seu poder e precipitou pela sua justiça. Assim os setenta intérpretes e S. Gregório Magno. Outros que seja o dragão, ou monstro marinho. Assim Calmet, seguindo a Malvenda. Outros que seja aquêle complexo de certas estrélas que chamam Via Láctea e que forma a figura duma serpente. Assim o padre de Carrières. Outros outras coisas mui diversas. — *Pereira.*

(1) **A SUA PARÁBOLA** — Isto é, o estilo figurado, ou sentencioso e grave: esta palavra no hebreu significa também discurso. — *Sacy.*

(2) **QUE DESVIOU, ETC.** — Jó perseguido das calúnias de seus amigos e certo da sua inocência, não duvida apelar para o testemunho da mesma verdade, ainda que o Senhor defira tomar a sua defesa e persiga-o de calamidades. Basta que Deus me conheça, diz Jó, êle pode deferir e fazer-me justiça, mas não me recusará. — *Pereira.*